



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NO IV CONGRESSO INTERNACIONAL DO CLERO

EM LIGAÇÃO TELEVISIVA COM MALTA Segunda-feira, 19 de Outubro de 2004 Senhor Cardeal

Venerados Irmãos no Episcopado

*Caríssimos Sacerdotes!*1. É de bom grado que me uno idealmente a vós, reunidos em Malta para participar num significativo encontro espiritual. Saúdo-vos com afecto e, em vós, saúdo as comunidades das quais provindes. Reunistes-vos em Malta, ilha que conserva a memória viva da passagem de São Paulo. Conquistado por Jesus, ele fez-se humilde e corajoso servidor do Evangelho, chegando a afirmar com vigor: "*Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim*" (Gl 2, 20).2. Cada sacerdote, chamado pela Providência divina a ajudar os homens e as mulheres, os jovens e os adultos a seguir as pegadas do Mestre divino, pode reconhecer nestas palavras de Paulo o seu programa. A Igreja tem necessidade de presbíteros santos, que sejam, por sua vez, "forjadores de santos para o novo milénio". Caríssimos, o Senhor convida-vos a ser seus apóstolos antes de tudo *com a santidade da vossa vida*. Compete a vós fazer ressoar em todos os lugares o poder da palavra de verdade do Evangelho, a única que pode mudar profundamente o coração do ser humano e dar-lhe a paz.3. Queridos sacerdotes, se deixardes que Cristo se apodere de vós como o apóstolo Paulo, também vós sereis capazes de proclamar pelos caminhos do mundo *a misericórdia do Pai celeste*, "que quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade" (1 Tm 2, 4). Tornar-vos-eis assim mestres credíveis de vida evangélica e profetas de esperança.

Num mundo agitado e dividido, marcado por violência e conflitos, há quem se pergunte se ainda é possível falar de esperança. Mas precisamente neste momento é indispensável apresentar com coragem *a esperança verdadeira e total do homem*, que é Cristo Senhor.4. A Virgem Maria permanece sempre o modelo celeste no qual inspirar-vos. A jovem humilde de Nazaré manifestou ao Anjo Gabriel a sua plena disponibilidade para cumprir a vontade divina: "*Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra*" (Lc 1, 38). Depois, ela confirmou aquele "*fiat*" inicial em todos os momentos da vida até ao Calvário, onde Jesus moribundo a confiou a João: "*Eis aí a tua mãe*" (Jo 19, 27). A partir daquele dia Maria tornou-se a mãe de todos os crentes; tornou-se de modo especial vossa mãe, queridos sacerdotes, para vos acompanhar no caminho de todos os dias.5. Recorrei constantemente a ela no vosso ministério. A Virgem ajudar-vos-á a apresentar às crianças e aos jovens, às famílias e aos doentes, aos empresários e aos trabalhadores, aos intelectuais e aos políticos, isto é, a toda a humanidade, o Fruto abençoado do seu seio, o Redentor crucificado e ressuscitado. Que todos o possam acolher, amar e ser-lhe fiéis até ao fim da sua existência! Concedo a todos a minha afectuosa Bênção!
